

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (22)
“O RETRATO DOS FALSOS MESTRES” (4)
Judas 13^b-15

Vamos continuar falando sobre o retrato que Judas faz dos falsos mestres e do cristianismo falso. Nós temos visto que tanto os falsos mestres como o Cristianismo falso são:

- **Como manchas de sujeira ou rochas submersas.**
 - O resultado é um Cristianismo que pouco se preocupa com os valores morais, do modo como são estabelecidos por Deus. Muitos cristãos naufragam nas suas impurezas dos seus pensamentos, palavras e ações.
- **Como aqueles que cuidam apenas de si mesmos.**
 - O resultado é um Cristianismo onde os líderes usam e abusam das pessoas necessitadas, a fim de obterem enriquecimento, e as pessoas gostam. Os cristãos são incentivados a buscarem apenas soluções para os seus interesses pessoais.
- **Como nuvens que são levadas pelo vento.**
 - O resultado é um Cristianismo sem ensino, pois a chuva na Bíblia é tanto comparada ao Espírito Santo como ao ensino da Palavra de Deus. Sem o ensino da Bíblia, o povo deixa de conhecer a vontade de Deus e se perde nos seus próprios desejos.
- **Como árvores que não produzem nenhum fruto, porque foram arrancadas pela raiz e estão completamente mortas.**
 - O resultado é um Cristianismo sem os frutos aprovados por Deus. A falta desses frutos aprovados por Deus se dá, porque ele está morto duas vezes, ou seja, está afastado das diretrizes Divinas e, por consequência, está destinado a estar separado Dele eternamente. É um Cristianismo que não segue as orientações de Cristo, o Senhor da Igreja, mas de ensinamentos falsos.
- **Como as ondas bravas do mar, que jogam para cima a espuma das suas ações vergonhosas.**
 - O resultado é um Cristianismo sem uma vida de fé firme e aprovada por Deus, pois sem o conhecimento do caráter do Senhor, as pessoas vivem dentro de um espírito de engano e transformam a liberdade que o Altíssimo dá em libertinagem.

6. Cuidado com os ensinamentos falsos, pois eles tornam o Cristianismo parecido a estrelas sem rumo. (13^b)

6.1. Não sejamos como estrelas sem rumo.

Nós devemos entender o que significam essas “estrelas sem rumo”. Judas faz uso de uma crença antiga, segundo a qual essas “estrelas errantes” eram grandes seres espirituais, que mudavam constantemente de posição e, portanto, sem rumo. A ideia é que esses seres não permaneceram na posição em que Deus lhes deu, mas resolveram avançar além dos seus limites. Essa descrição de Judas denota o espírito de desobediência e rebelião.

Essa ideia fica clara no texto de Isaías 14, onde Satanás é alegoricamente chamado de “Rei da Babilônia” (confusão) e “estrela da manhã”, na Nova Tradução da Linguagem de Hoje:

 ¹² *Rei da Babilônia, brilhante estrela da manhã, você caiu lá do céu! Você, que dominava as nações, foi derrubado no chão!* ¹³ *Antigamente você pensava assim: “Subirei até o céu e me sentarei no meu trono, acima das estrelas de Deus. Reinarei lá longe, no Norte, no monte onde os deuses se reúnem.”* ¹⁴ *Subirei acima das nuvens mais altas e serei como o Deus Altíssimo.* ¹⁵ *Mas você foi jogado no mundo dos mortos, no abismo mais profundo. (Is.14:12-15 NTLH)*

Satanás ousou ocupar o lugar de Deus e comandar o Seu exército de anjos (estrelas). Ele, ainda em pensamento, ultrapassou o limite que lhe foi imposto pelo Senhor. Satanás, quando ainda era um anjo (Querubim) cheio de brilho, não se satisfaz com o esplendor que Deus lhe dava, e queria mais! Então, ele passou a criar um clima de rebeldia e oposição ao Todo-

Poderoso, pois desejava o Seu lugar. Como resultado, foi expulso do “Céu” com um terço de todos os anjos, que seguiram a sua loucura.

O que isso significa para nós? Que nós não temos brilho próprio, mas refletimos o brilho de Cristo, através dos nossos pensamentos, palavras e ações. Que nós tenhamos prazer nisso, e longe de nós, devido ao orgulho pessoal, criarmos um espírito de rebeldia e oposição a Deus, o nosso Senhor.

Longe de nós, querermos ser mais do que somos e irmos além do que Deus já estabeleceu na Bíblia. Que nós não criemos nada, mas sejamos felizes servindo ao Eterno com as capacitações que Ele nos dá e que tenhamos todo o prazer Nele! Ele é Deus e nós os Seus servos (súditos ou escravos por amor)! Que nós procuremos ser obedientes a tudo ao que Ele nos pede e ordena.

Vejamos o forte desejo do salmista pelos mandamentos de Deus. Ele menciona 5 desejos:

 ³³ *Ó SENHOR Deus, ensina-me a entender as tuas leis, e eu sempre as seguirei.* ³⁴ *Dá-me entendimento para que eu possa guardar a tua lei e cumpri-la de todo o coração.* ³⁵ *Guia-me pelo caminho dos teus mandamentos, pois neles encontro a felicidade.* ³⁶ *Faze com que eu queira obedecer aos teus ensinamentos, em vez de querer ajuntar riquezas.* ³⁷ *Não me deixes ficar pensando em coisas sem valor; sê bondoso para comigo, como prometeste.* (Sl.119:33-37 NTLH)

Esses desejos mostram o seu interesse em permanecer dentro do que Deus estabeleceu para ele, e nós deveríamos seguir o seu exemplo!

O salmista ainda diz:

 ⁴⁶ *Anunciarei aos reis as tuas ordens e não ficarei envergonhado.* ⁴⁷ *Os teus mandamentos me trazem alegria [ou prazer], pois eu os amo.* ⁴⁸ *Respeito e amo os teus mandamentos e medito nas tuas leis [ou as estudo e as pronuncio em voz alta].* (Sl.119:46-48 NTLH)

Quem entende as razões das ordens Divinas, as anuncia e não se envergonha delas! Obedecer aos mandamentos de Deus deve ser o nosso maior prazer, uma satisfação sem tamanho, que nos leva a estudá-los e pronunciá-los para nós mesmos em voz alta! Esta era a experiência do salmista que nos serve de exemplo.

Por que anunciamos a outros os conselhos de Deus? Porque não queremos que eles vivam como vivíamos antes de termos conhecido a Cristo, ou seja, sem rumo e sem sentido. Quando aprendemos a obedecer a Deus e ficamos nos limites que Ele nos estabelece, receberemos Dele o que precisamos, pois seremos guiados pelos cuidados da Sua sabedoria e teremos tanto a proteção como as provisões da parte do Senhor.

O alvo da nossa vida com Deus não é encontrar Nele soluções emocionais ou financeiras, mas confiar, obedecer e honrá-Lo com todo o prazer. Deus honra aqueles que vivem desse modo e Ele supre suas necessidades! (cf. Mt.6:33)

No entanto, o Livro de Provérbios dá um exemplo daqueles que vivem sem o rumo do Senhor, dizendo o seguinte:

 *Existem sete coisas que o SENHOR Deus detesta [ou odeia] e que não pode tolerar [ou abomina]: [1] o olhar orgulhoso, [2] a língua mentirosa, [3] mãos que matam gente inocente, [4] a mente que faz planos perversos, [5] pés que se apressam para fazer o mal, [6] a testemunha falsa que diz mentiras e [7] a pessoa que provoca brigas entre amigos.* (Pv.6:16-19 NTLH)

Como uma pessoa que vive desse modo pode esperar algo de Deus? A única coisa que lhe sobrevirá será a sua própria destruição, pois como está escrito, Deus a odeia e a abomina! Uma pessoa assim é como uma “estrela sem rumo”. Ela não segue os planos de Deus, mas apenas o rumo da sua própria desobediência. Ela se parece a um meteoro, cometa ou

asteróide que sai do seu lugar e passa a representar um tremendo perigo a toda civilização humana, no caso, a Igreja!

6.2. Que nós refletamos a luz da glória de Jesus neste mundo.

O apóstolo Paulo nos diz o seguinte:

 ¹⁴ Façam tudo sem queixas nem discussões ¹⁵ para que vocês não tenham nenhuma falha ou mancha. Sejam filhos de Deus, vivendo sem nenhuma culpa no meio de pessoas más, que não querem saber de Deus. No meio delas vocês devem brilhar como as estrelas no céu, ¹⁶ entregando a elas a mensagem da vida. (Fp.2:14-16^a)

De alguma forma, a mensagem cristã que entregamos traz também alguma destruição. Ela destrói os desejos da carne, o pecado, o espírito do erro e do engano. No entanto, ela faz nascer sobre aquele que crê no Evangelho de Cristo a transformação, por meio de uma nova criação ou nascimento em Cristo Jesus. Nós passamos a seguir o mesmo rumo que Cristo seguia!

Jesus ensinou o seguinte:

 ¹⁴ Vocês são a luz para o mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵ Ninguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto. Pelo contrário, ela é colocada no lugar próprio para que ilumine todos os que estão na casa. ¹⁶ Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu. (Mt.5:14-16 NTLH)

6.3. Perseveremos na direção que Deus nos dá, a fim de não sermos contados entre os que não têm rumo no dia do Juízo Divino.

Aqueles que se recusam a viver assim, espalhando trevas ao invés de luz, merecem o juízo da escuridão exterior, pois é esta a condição que se adapta ao caráter deles.

Judas nos adverte nos versos 14 e 15, sobre o julgamento amargo que virá sobre aqueles que não vivem segundo o “rumo Divino” e que pregam um Cristianismo parecido a “estrelas errantes ou sem rumo”, que guia outros a nenhuma “Pátria Certa”, a nenhuma vitória espiritual, a nenhum triunfo moral e muito menos à salvação final!